

Universidade de Brasília

Programa de Pós-graduação em Antropologia Social

História da Antropologia – Autores Clássicos 2 (2/2020)

quintas-feiras de 8:00 às 12:00

Professora Cristina Patriota de Moura

Ementa.

Estudo intensivo de obras que influíram na formação teórica da Antropologia, abrangendo as principais tradições que têm marcado a disciplina.

Proposta:

A proposta do curso é analisar os caminhos abertos pelas discussões da antropologia na segunda metade do século XX e seus possíveis aproveitamentos contemporâneos. O programa está baseado na leitura de monografias consolidadas que permitem o contato com temas de relevante impacto na constituição do campo disciplinar da antropologia. Para além do "cânone" estabelecido em abordagem cronológica, discutiremos também autoras e autores que não se estabeleceram como referências no campo da disciplina senão tardiamente e em outras "tradições antropológicas" para além do eixo França-Inglaterra-Estados Unidos. A partir da discussão das obras específicas bem como dos debates que as mesmas estabelecem entre si e com questões teóricas e metodológicas que as transcendem, objetiva-se lidar com a pluralidade epistemológica da disciplina e suas capacidades de produção de conhecimento.

Dinâmica das aulas:

Aulas síncronas por meio do Teams. (gravadas?)

Antes de cada aula, as estudantes deverão enviar um texto (300-500 palavras) contendo reflexões acerca da leitura realizada, para subsidiar a discussão do encontro online.

A cada aula, estudantes específicas ficarão responsáveis por trazer material acerca da autora estudada e dois estudantes trarão questões para debate da turma a partir da leitura feita.

Presença: a presença será averiguada pela participação nas aulas síncronas e/ou entrega de relatórios de leitura

Avaliação

A participação nos debates síncronos e entrega de pequenos textos para alimentar as discussões compreenderá 20% da avaliação final.

Avaliação 1 – Prova teórica (questionário) após a sessão 8 (40% da menção final)

Avaliação 2 – Ensaio teórico sobre tema, autor ou obra de escolha do estudante, elaborado ao final do curso (40% da menção final)

Sessão 1 (04/02)

Apresentação do programa

Filme: Saudades do Brasil

Sessão 2 (11/02) - Modernidade, humanidade e alteridade

Lévi-Strauss, Claude. *Tristes Trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras. 1999 [1955]

- partes 4 a 9

Sessão 3 (18/02) - Pensamento "selvagem"

Lévi-Strauss, Claude. *O Pensamento Selvagem*.

Coelho de Souza, Marcela e Fausto, Carlos. *Reconquistando o campo perdido: O que Lévi-Strauss deve aos Ameríndios*. Revista de Antropologia vol.47 no.1 São Paulo 2004

Sessão 4 (25/02) - Pensamentos alternativos

DuBois, W. E. B. "Sobre as nossas lutas espirituais" em *As Almas da Gente Negra*. Rio de Janeiro: Lacerda Editora. 1999. [1903]

Hurston, Zora Neale. *Barracoon. The story of the last slave*. London: HQ. 1018 [1931]- introdução de Deborah G. Plant.

Fei Xiaotong "The Morality of personal relationships" in *From the Soil. The foundations of Chinese Society*. Berkeley: University of California Press. 1999 [1947].

Sessão 5 (04/03) - estrutura e política

Leitura: LEACH, Edmund. 1995 [1954]. *Sistemas políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: EdUSP

Sessão 6 (11/03) - situações e processos

GLUCKMAN, Max. 1987 [1958]. "Análise de uma situação social na Zululândia moderna". In: Bela Feldman-Bianco (org.), *Antropologia das sociedades contemporâneas – métodos*. São Paulo: Global. (Parte 1)

Gluckman, Max. 1954. Rituais de Rebelião no Sudeste da África. Cadernos de Antropologia – UnB. 41p.

Mitchel, J Clyde. A Dança Kalela. Aspectos das relações sociais entre africanos urbanos na Rodésia do Norte. In: Bela Feldman-Bianco (org.), Antropologia das sociedades contemporâneas – métodos. São Paulo: Global.

Sessão 7 (18/03) - Estruturalismo: mitos e rituais

Lévi-Strauss, Claude. "O Feiticeiro e sua magia", "A eficácia simbólica" e "A estrutura dos mitos" em Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1975 [1958]

_____. 1993 [1976]. A Gesta de Asdiwal. Antropologia Estrutural II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

Sessão 8 (25/03) - Rituais, mitos e performances

Leach, Edmund. Masquerade. The presentation of self in Holy-day life. The Cambridge Journal of Anthropology Vol. 13, No. 3, special issue: Edmund Leach (1989-1990), pp. 47-69 (23 pages)

Turner, Victor. Betwixt and Between: O período liminar nos "ritos de passagem". In Floresta de Símbolos: Aspectos do Ritual Ndembu. EdUFF. pp. 137-158.

TURNER, Edith. 2012. "Preface"; "Introduction"; "Contrasts: Communitas and False Communitas". In Communitas: The Anthropology of Collective Joy. New York: Palgrave Macmillan

Tambiah, Stanley J. 1985. A performative approach to ritual. In: Culture, Thought, and Social Action. An anthropological perspective. Cambridge: Harvard University Press.

Sessão 9 (01/04) - Avaliação 1

Sessão 10 (08/04) - Culturas e perspectivas

Bateson, Gregory. Naven. São Paulo: Edusp. 2008 [1936] Cap 1, 2, 13, 14, 15

GEERTZ, Clifford. Pessoa, Tempo e Conduta em Bali. A Interpretação das Culturas. Petrópolis: Vozes. 1975

GEERTZ, Clifford. "Do ponto de vista dos nativos": a natureza do entendimento antropológico. O Saber Local. Petrópolis: Editora Vozes. 1998

Sessão 11 (15/04) - Estruturas e conjunturas

SAHLINS, Marshall. 1990. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (cap. a escolher)

_____. Goodbye to Tristes Tropes: Ethnography in the Context of Modern World History. The Journal of Modern History, Vol. 65, No. 1 (Mar., 1993)

Sessão 12 (22/04) - Conjunturas e perspectivas

Balandier, Georges. 1993 [1951]. A noção de situação colonial. Cadernos de Campo. n.3. São Paulo.

FABIAN, Johannes. 2013 [1983]. "Prefácio"; "O tempo e o outro emergente". In O Tempo e o Outro: como a antropologia estabelece seu objeto. Petrópolis: Vozes

CHAKRABARTY, Dipesh. [1992]. "A pós colonialidade e o artifício da história: quem fala em nome dos passados 'indianos'?" [Disponível online]. Fonte: Representations (University of California Press), n. 37, Special Issue: Imperial Fantasies and Postcolonial Histories (Winter, 1992), pp. 1-26

Sessão 13 (29/04) - Balanços, autoria e autoridade

Ortner, Sherry. 2011. "Teoria na antropologia desde os anos 60". Mana 17(2):419-466.

Clifford, James. Sobre a autoridade etnográfica.

ALLEN, Jafari Sinclair; JOBSON, Ryan Cecil. 2016. The Decolonizing Generation: (Race and) Theory in Anthropology since the Eighties. Current Anthropology, 57 (2): 129-148.

Sessão 14 (06/05) - Eventos e perspectivas

DAS, Veena. Critical Events. An anthropological perspective on contemporary India. Delhi: Oxford India paperbacks. Introdução, capítulos 2 e 3.

_____. 2016. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. Cadernos Pagu, (37), 9-41.

Sessão 15 (13/05) - Sociação

STRATHERN, Marilyn. 2011 [1996]. Cortando a rede. Ponto Urbe, n. 8.

LATOUR, Bruno. 2015 [2000]. Faturas/Fraturas: da noção de rede à noção de vínculo. Ilha, v. 17, nº 2, p. 05-16.

ESCOBAR, Arturo; OOSTEERWEEIL, Michael. 2009. Movimientos sociales y la política de lo virtual. Estrategias deleuzianas. Tabula Rasa, Bogotá, n. 10, pp. 123-162, jun. 2009.

- Apresentação de propostas de trabalhos finais